SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA (PPGL – UFSC)
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9581 – FAX: (48) 3721-6604
E-MAIL: ppgl@contato.ufsc.br

PROVA DE SELEÇÃO
DOUTORADO – 2019

Esta prova visa a classificar candidatos que demonstrem desempenho satisfatório em: compreensão das referências indicadas para o processo seletivo, bem como dos enunciados das questões; delimitação temática das respostas; sintetização; argumentação consistente, baseada nas obras de referência; expressão escrita no que diz respeito à textualidade e ao domínio da variedade escrita acadêmica da língua.

Orientações gerais para a realização da prova:

1) É expressamente proibida a identificação do/a candidato/a na prova e nas folhas de resposta e rascunho, sob pena de desclassificação.
2) Das 8 (oito) questões da prova, o/a candidato/a deve escolher 4 (quatro) para responder. Caso sejam respondidas mais questões, apenas as 4 primeiras serão corrigidas. Cada questão corresponderá a 25% do valor total da prova.
3) Somente serão corrigidas respostas definitivas a caneta. Rascunhos não serão analisados.

Fonologia

1. Leia o seguinte trecho do livro "Fonologia, fonologias" (da HORA & MATZENAUER, 2017, p. 32):

"A Fonologia Gerativa postula alguns pressupostos.

(1) a. O léxico e o inventário de fonemas de cada língua natural são dados pela gramática universal;
b. a gramática de cada língua é um conjunto de sistemas de regras;
c. existem dois níveis de representações: Representação Subjacente e Representação Superficial."

Relacione os pressupostos b. e c. com base nos seguintes dados de duas variedades do português brasileiro, comentando sobre regras, representação subjacente e representação superficial:

Variedade 1	Variedade 2
[ˈtiɐ]	[ˈtʃiɐ]
[ˈdiɐ]	[ˈdʒiɐ]

ReferênciaHORA, Dermeval da; MATZENAUER, Carmen Lúcia. *Fonologia, fonologias: uma introdução*. São Paulo: Contexto, 2017.

Psicolinguística

2. Com base no livro "Psicolinguística e educação" (MAIA, 2018), elabore um texto explicativo e argumentativo acerca de por que e como o conhecimento produzido pela pesquisa psicolinguística é imprescindível para orientar projetos e ações educativos fundamentalmente no que diz respeito à aprendizagem da leitura e da escrita. Ao elaborar sua resposta, considere as evidências dos estudos em Psicolinguística para a educação, apresentados e discutidos ao longo do livro, especialmente: o papel do biológico e do cultural e a inter-relação entre eles na alfabetização, a contribuição dos experimentos psicolinguísticos para a avaliação consistente das habilidades de leitura e escrita, e as potencialidades do conhecimento das habilidades cognitivas e metacognitivas relativas à leitura para o seu efetivo ensino.

Referência
MAIA, Marcus (Org.). *Psicolinguística e educação.* Campinas: Mercado de Letras, 2018.

Política Linguística

3. Leia os excertos abaixo e responda a questão que segue.

Ensino da língua portuguesa na Guiné Equatorial "ainda muito tímido"

O deputado português à Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) Carlos Páscoa defende um maior empenho de Portugal no ensino do português na Guiné Equatorial, que é "ainda muito tímido". Nesta tarefa, a Guiné Equatorial tem contado com um "apoio muito grande da embaixada do Brasil, muito mais do que propriamente de Portugal. Vamos levar essa informação às instituições, como o instituto Camões", comentou.
AGÊNCIA LUSA, 4/12/2017. Disponível em https://www.publico.pt/2017/12/04/politica/noticia/ensino-da-lingua-portuguesa-na-guine-equatorial-ainda-muito-timido-1794876 [Adaptado]

Português na Guiné Equatorial? É uma invenção

Guiné Equatorial aderiu à Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) há três anos, mas hoje fala-se tanto português nas ruas do país como então: nada. "Nunca ouvi falar português. A língua portuguesa aqui? É um mito, uma invenção dele para que vocês acreditem", diz Salvador Bilan, ativista e opositor do regime.
AGÊNCIA LUSA, 01/01/2018. Disponível em https://www.cmjornal.pt/cm-ao-minuto/detalhe/portugues-na-guine-equatorial-e-uma-invencao. [Adaptado]

Discuta a questão do "mercado da língua portuguesa" (Oliveira, 2009), atentando para os desafios institucionais e não institucionais de expansão da língua portuguesa.

Referência
OLIVEIRA, Gilvan Müller de. O lugar das línguas: A América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. *Synergies Brésil*, n° spécial 1, 2009, p. 21-30. Disponível em https://gerflint.fr/Base/BresilSPECIAL1/gilvan.pdf.

Contato, variação e mudança linguística

4. Considere os excertos e a tabela abaixo, e responda ao que se segue.

> "A existência de variação e de estruturas heterogêneas nas comunidades de fala investigadas está certamente bem fundamentada nos fatos. [...] Tão logo eliminarmos a suposta associação entre estrutura e homogeneidade, estaremos livres para desenvolver os instrumentos formais necessários para lidar com a variação inerente dentro da comunidade de fala." (Labov, 2008 [1972], p. 238)
>
> Segundo Guy, semelhanças e diferenças linguísticas entre comunidades de fala podem ser observadas nos efeitos de contexto (expressos em percentuais e, principalmente, em pesos relativos) de variáveis independentes sobre o fenômeno em variação. É possível distinguir entre: (i) diferenças de frequência (percentuais) em diferentes comunidades de fala, sendo que o efeito de contexto permanece semelhante; e (ii) diferenças em termos do efeito de contexto entre as comunidades, o que determinaria diferenças gramaticais ao invés de diferenças simplesmente quantitativas. (Görski & Coelho, p. 137; adaptado)

Tabela 1: Uso de *tu* vs. *você* e concordância verbal com *tu*
(Adaptada de Loregian-Penkal, 2004, p. 133; p. 167.)

Localidades	**Uso de *tu* vs. *você***		**Concordância verbal com o pronome *tu***	
	Percentual	PR	Percentual	PR
Florianópolis/SC	76%	0,32	43%	0,85
Ribeirão da Ilha/SC	96%	0,78	60%	0,91
Porto Alegre/RS	93%	0,61	7%	0,35
Região Sul (sem Curitiba)	**87%**		**40%**	

Fonte: Görski & Coelho, p. 146.

A partir dos resultados da tabela:

(i) descreva a realização (em termos percentuais) das variáveis 'expressão de 2ª pessoa do singular' e 'concordância verbal com o pronome tu' na Região Sul;

(ii) analise comparativamente o comportamento linguístico de cada localidade da

região em relação às referidas variáveis;
(iii) discuta esses resultados tendo em vista a noção de comunidade de fala.

Referências
GÖRSKI, E. M.; COELHO, I. L. Aspectos de comportamento sociolinguístico entre as três capitais da Região Sul: especificidades e generalizações. *Revista do GELNE*. Vol.14, n.1/2, p. 135-160, 2012.
LABOV, W. *Padrões sociolinguísticos*. Trad. de M. Bagno; M. M. P. Scherre; C. R. Cardoso. São Paulo: Parábola, 2008 [1972].

Língua Brasileira de Sinais

5. A partir da reflexão de Leite e Quadros (p.15-27), em Stumpf, Quadros e Leite (2013), sobre o estatuto "de risco" das diferentes variedades de línguas de sinais, explique a importância da documentação para a preservação das línguas de sinais enquanto patrimônio cultural dos surdos brasileiros.

Referência
STUMPF, Mariane Rossi; QUADROS, Ronice Muller; LEITE, Tarcísio Arantes (Orgs.). *Estudos da Língua Brasileira de Sinais II*. Florianópolis, Insular, 2014.

Ensino e aprendizagem de língua materna e de língua estrangeira

6. Em *Marxismo e filosofia da linguagem*, Bakhtin [Volochínov] (2006 [1929]) afirma que:

"Tudo que é ideológico possui um valor semiótico" (p. 33)

"Todo signo é social por natureza, tanto exterior quanto interior." (p. 59)

Considerando esses excertos e seu contexto teórico-metodológico**, discuta sobre *o trabalho com a língua em uso, nas práticas de ensino e de aprendizagem na esfera escolar*, à luz da função socioideológica do signo.**

Referência
Bakhtin, M. [VOLOCHÍNOV, V. N]. *Marxismo e Filosofia da Linguagem:* Problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. Tradução do francês por Michel Lahud e Yara F.Vieira.12º ed. São Paulo: Hucitec, 2006 [1929].

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUÍSTICA (PPGL – UFSC)
CAMPUS UNIVERSITÁRIO REITOR JOÃO DAVID FERREIRA LIMA - TRINDADE
CEP: 88040-900 - FLORIANÓPOLIS - SC
TELEFONE: (48) 3721-9581 – FAX: (48) 3721-6604
E-MAIL: ppgl@contato.ufsc.br

Linguagem: discurso, cultura escrita e tecnologia

7. Bakhtin (2003 [1979]), no livro *Estética da Criação Verbal*, afirma que:

"[...] o estilo [...] pode ser definido como um conjunto de procedimentos de informação e acabamento do homem e do seu mundo, e determina a relação também com o material, a palavra [...]." (p. 180)

Considerando o excerto acima e seu contexto teórico-metodológico**, discuta a respeito da relação entre *enunciado e estilo* no campo dos estudos discursivos em Linguística Aplicada.**

Referência
BAKHTIN, M. M. *Estética da Criação Verbal.* Tradução do russo por Paulo Bezerra. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003 [1979].

Sintaxe

8. Atente para as sentenças a seguir:

(i) Onde$_i$ você perguntou que livro a Maria comprou t_i?

(ii) Onde$_i$ você perguntou t_i que livro a Maria comprou?

(MIOTO, FIGUEIREDO SILVA & LOPES, 2013, p. 249)

Considerando o julgamento intuitivo de um falante do português, a leitura de (i) parece gerar um efeito surpresa se comparada à leitura de (ii). Apresente uma explicação para este efeito, discutindo questões da teoria sintática relacionadas à diferença de gramaticalidade/aceitabilidade entre essas construções.

Referência
MIOTO, Carlos; FIGUEIREDO SILVA, Maria Cristina; LOPES, Ruth E. Vasconcelos Lopes. *Novo manual de sintaxe.* São Paulo: Contexto, 2013.